

14 de novembro de 2011

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
3º Trimestre de 2011

Produto Interno Bruto diminuiu 1,7% em volume no 3º trimestre de 2011

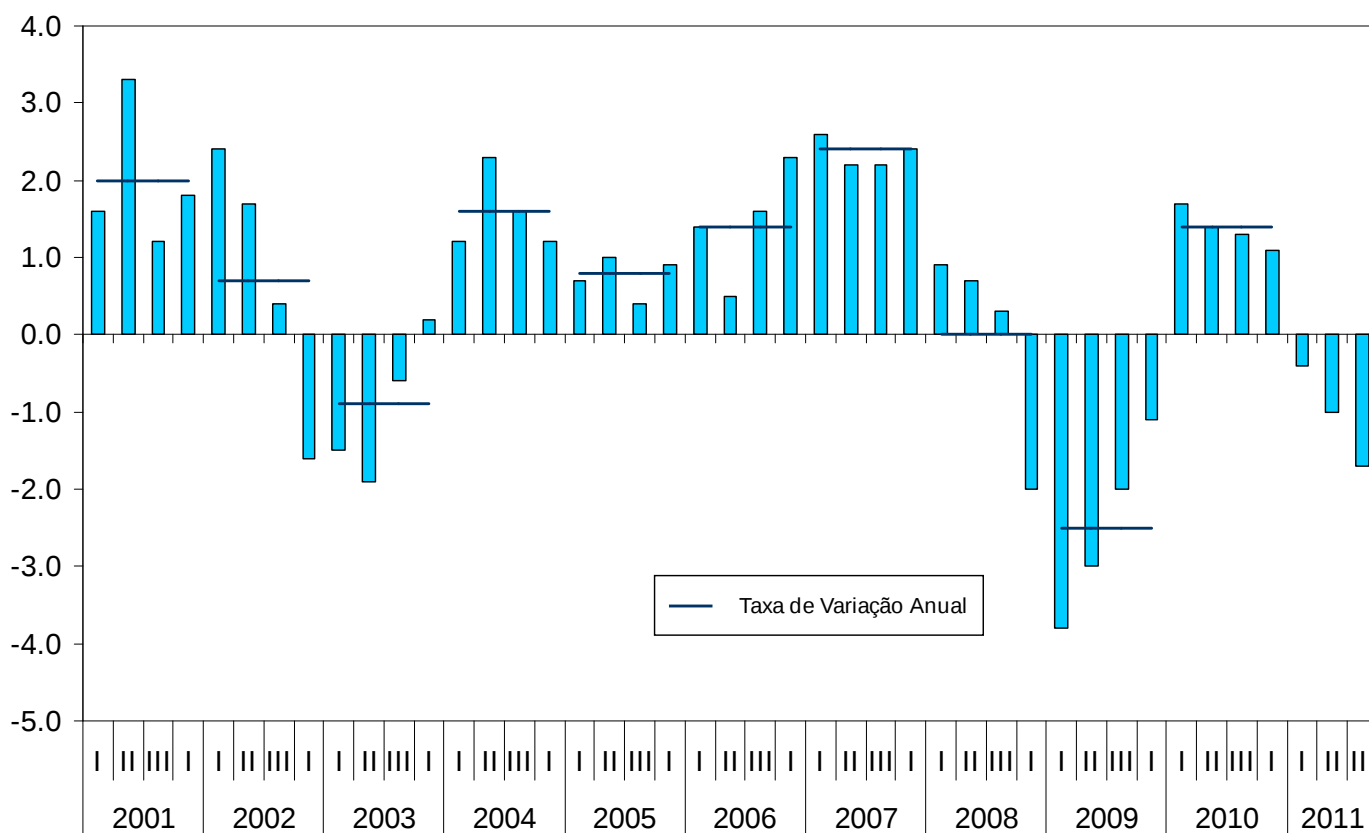
A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para uma diminuição de 1,7% em volume no 3º trimestre de 2011 face ao período homólogo (variação de -1,0% no trimestre anterior). Comparativamente com o trimestre precedente, o PIB terá registado uma variação de -0,4%.

A diminuição mais intensa do PIB em termos homólogos no 3º trimestre resultou sobretudo da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, que ainda assim mantiveram um crescimento elevado, e da redução mais expressiva do Investimento. As Despesas de Consumo Final das Famílias mantiveram uma acentuada diminuição.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, destacando-se os dados mais recentes relativos ao comércio internacional de bens para o 2º trimestre de 2011. Esta nova informação implicou uma revisão em baixa de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB para o 2º trimestre de 2011.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11
ER 3ºTri 2011	-2.0	-1.1	1.7	1.4	1.3	1.1	-0.4	-1.0	-1.7
CNT 2ºTri 2011 (90 dias)	-2.0	-1.1	1.7	1.4	1.3	1.1	-0.4	-0.9	
CNT 2ºTri 2011 (70 dias)	-2.0	-1.1	1.7	1.4	1.2	1.1	-0.5	-0.9	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11
ER 3ºTri 2011	0.5	-0.4	0.9	0.4	0.3	-0.5	-0.6	-0.1	-0.4
CNT 2ºTri 2011 (90 dias)	0.5	-0.4	0.9	0.4	0.3	-0.5	-0.6	0.0	
CNT 2ºTri 2011 (70 dias)	0.5	-0.4	0.9	0.4	0.3	-0.5	-0.6	0.0	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais; CNT (90 dias) - Dados publicados no dia 30 de Setembro de 2011 na área temática de Contas Nacionais no Portal do INE, com a incorporação do último Procedimento de Défices Excessivos.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2008	2009	2010
ER 3ºTri 2011	0.0	-2.5	1.4
CNT 2ºTri 2011 (90 dias)	0.0	-2.5	1.4
CNT 2ºTri 2011 (70 dias)	0.0	-2.5	1.3

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2008: dados definitivos; 2009 e 2010: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2011 serão divulgados no próximo dia 9 de dezembro de 2011.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.